



*Senado Federal*  
*Secretaria Geral da Mesa*  
*Secretaria de Comissões*  
*Coordenação de Apoio às Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito*

Ofício nº 149/2014 - CPMIPETRO

Brasília, 23 de julho de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor  
**José Orlando Melo de Azevedo**

Assunto: **Convocação para reunião CPMI Petrobras**

Prezado Senhor,

No intuito de instruir os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada pelo Requerimento n. 002 de 2014 – CN, com a finalidade de *“investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionários da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias”*, e com fulcro no art. 2º da Lei nº 1.579, de 1952, convoco Vossa Senhoria para participar de reunião deste Colegiado a ser realizada **30 de julho de 2014, às 14h30, na sala 02 – Ala Senador Nilo Coelho, Anexo II, Senado Federal**

Ressalto que esta solicitação decorre da aprovação dos Requerimentos nº 4, 236 e 423/2014 – CPMIPETRO, em anexo, aprovados na reunião do dia 3.6.2014.

Atenciosamente,

**Senador Vital do Rêgo**  
Presidente



CONGRESSO NACIONAL

CPMI-PETRO

Requerimento  
Nº 004/14

**REQUERIMENTO Nº                   , DE 2014**  
**(Dos Srs. Rodrigo Maia e Onyx Lorenzoni)**

Solicita a convocação do(a) Sr(a). José Orlando Melo de Azevedo, ex-Presidente da Petrobrás América Inc., CPF nº 123.807.255-00, para prestar depoimento nesta CPMI.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 2º, da Lei nº 1.579, de 1952, e 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do(a) Sr(a). **JOSÉ ORLANDO MELO DE AZEVEDO**, ex-Presidente da Petrobrás América Inc., CPF nº 123.807.255-00, para prestar depoimento nesta "*CPMI criada com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.*"

**JUSTIFICAÇÃO**

Não são recentes as matérias que vêm associando o nome da Petrobras a graves casos de má-gestão e a suspeitas de atos ilícitos cometidos por seus dirigentes.

  
Leandro Augusto Cunha Bueno  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

28/05/14, 14:20



A Petrobras – no passado – já foi a maior empresa do Brasil e da América Latina. No entanto, o debate mais recente é sobre a forte ingerência do Governo nas decisões estratégicas da empresa – nem sempre priorizando a gestão por competência e resultados – bem como, as graves denúncias de corrupção, trazidas pela mídia nacional e internacional, envolvendo os gestores da Empresa. Em entrevista concedida ao programa Roda Viva, da TV Cultura, em junho/2005, o então Deputado Roberto Jefferson já atribuía ser a Petrobras uma das “*joias da coroa*” para casos de loteamento de cargos e de atendimento a interesses diversos dos institucionais da petrolífera.

No que toca à gestão temerária da Petrobras, o mercado parece cada vez mais reticente sobre sua robustez e capacidade de estabelecer as políticas energéticas necessárias e que não sejam apenas reflexo dos governos de plantão. Exemplo clássico é o do subsídio ao preço do combustível, usando o caixa da petroleira como forma de controlar a inflação, comprometendo imensamente a capacidade de a empresa crescer e investir.

Não bastasse toda essa preocupação demonstrada pelo mercado e pelos acionistas quanto à gestão amadora e a forte ingerência política, outro fator preocupante é a recorrente perda de posição da petroleira no mercado de ações. Após cair 25% somente este ano, a empresa perdeu posição no “*posto de principal ação do Ibovespa para o terceiro lugar, com participação de 7,106%. No início do ano, quando foi divulgada a atualização da carteira que tem validade de janeiro a abril de 2014, os papéis PNs da estatal representavam 8,119% do índice. Os ativos ordinários da petrolífera também perderam peso, saindo de 3,960% no primeiro mês do ano para 3,548% na véspera.*”<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.infomoney.com.br/petrobras/noticia/3242653/apos-cair-ano-petrobras-perde-posicao-ibovespa-ultrapassada-pele-itaui>



A Petrobras, que já foi a maior empresa da América Latina, hoje ocupa a 3ª posição. Perde para a brasileira Ambev e para a estatal colombiana Ecopetrol. Em 2008, o valor de mercado da Petrobras era 5 vezes maior que o da Ecopetrol. Hoje a Ecopetrol vale mais que a Petrobras. A perda de valor da Petrobras chegou em R\$ 200 bilhões somente nos últimos 2 anos. Em 2011, a Petrobras chegou a ser avaliada em R\$ 413 bilhões. Ao final de 2013, o valor da empresa estava em R\$ 214,6 bilhões. São R\$ 200 bilhões de perda de patrimônio de todos os brasileiros. Essa perda de valor de mercado da petroleira foi matéria recente, de 21 mar 2014, no conceituado *Financial Times*:

*"Uma das maiores quedas foi da Petrobras, a empresa petrolífera estatal brasileira. Cinco anos atrás, era a 12ª maior empresa do mundo pelo valor de mercado. Um ano atrás, era a 48ª e hoje é a 120ª maior, com um valor de mercado de US\$ 76,6 bilhões".<sup>2</sup>*

O balanço da Petrobras de 2013 foi anunciado pelo Governo com um lucro de 11% em relação a 2012, batendo em R\$ 23,6 bilhões. No entanto, do lucro total, há que se considerar R\$ 8,5 bilhões em vendas de ativos e R\$ 12 bilhões de 'jogada contábil' relacionada à desvalorização do real (diluição em 7 anos da perda cambial), fato, inclusive, que está sendo objeto de investigação pela CVM.

Não bastasse a gravidade dos fatos narrados, o endividamento da empresa também tem causado muita preocupação. Entre 2010 e 2013, a dívida da empresa saiu de R\$ 63 bilhões para quase R\$ 300 bilhões. Esse número se traduz num nível de endividamento em torno de 39% (endividamento líquido/capitalização líquida), fazendo da Petrobras a empresa do setor que mais deve no mundo! A esse dado temos que acrescentar que em 2010 – justamente para reduzir esse nível de

<sup>2</sup> Publicado pelo O Estado de S. Paulo. Disponível em <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-geral,petrobras-cai-de-12-para-120-em-ranking-de-maiores-empresas,180109,0.htm>



endividamento – a empresa passou por grande capitalização, lançando ações no mercado.

Já em relação às gravíssimas denúncias de corrupção na Petrobras, nebulosos – e que necessitam de investigação profunda por este Parlamento – são os casos de aquisição de Pasadena, da construção da Refinaria de Abreu e Lima e do suposto pagamento de “propina” a funcionários da Petrobras pela empresa holandesa SBM, visando à obtenção de contratos com a estatal.

Quanto ao primeiro dos grandes escândalos, a aquisição, pela Petrobras, da Pasadena Refining System Inc., ainda no ano de 2006 no estado americano do Texas, o prejuízo da Petrobras necessita ser esclarecido. Naquele ano, a Refinaria – adquirida um ano antes por US\$ 42,5 milhões pelo grupo belga Transcor/Astra (controlador da Astra Oil Trading NV). – passa a ter a Petrobras como um dos seus sócio-proprietários. A Petrobras desembolsa US\$ 360 milhões por 50% da empresa, cabendo os outros 50% ao grupo da Astra Oil. Não bastasse essa negociação com valores extremamente inflacionados, em 2008 a Petrobras é demandada em juízo pela Astra Oil, restando perdedora neste litígio. Com isso, o valor final desembolsado pela Petrobras para adquirir a Pasadena supera, e muito, a casa do US\$ 1,2 bilhão.

O Sr. José Orlando Melo de Azevedo foi o responsável por conduzir a disputa judicial que culminou com uma vitória dos belgas e com essa conta estratosférica a ser paga pela Petrobras. À época, ele foi nomeado para presidir a Petrobras América por seu primo, José Sérgio Gabrielli, então Presidente da Petrobras. Noticia-se pela imprensa que *“a nomeação do primo foi aprovada pelo Conselho de Administração da Petrobrás, na época presidido pela presidente Dilma Rousseff, então ministra da Casa Civil do governo Luiz Inácio Lula da Silva.”*<sup>3</sup> O Sr. José Orlando Melo de

<sup>3</sup> <http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,gabrielli-nomeou-primo-para-estatal-nos-eua,1145094,0.htm>



CONGRESSO NACIONAL

Azevedo só veio a ser demitido do cargo na Petrobrás América pela atual presidente da estatal, Sra. Graça Foster, após vir a tona o escândalo de Pasadena.

Logo, em face da extrema gravidade dos fatos arrolados, que demonstram envolver não só crimes, tais como corrupção, evasão de divisas, e peculato, tráfico de influência, entre outros, como também graves desvios de conduta na esfera pública, lesivos ao Erário e atentatórios às instituições democraticamente constituídas, entendemos que deva ser imediata a atuação do Poder Legislativo Federal. Cumpre, nesse sentido, que esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito investigue amplamente as causas e os responsáveis por tão graves fatos e, assim, ofereça soluções para as infrações apuradas.

Por todo o exposto – e pela quantidade de outros fatos que vêm sendo divulgados no desenrolar das investigações em curso – entendemos indispensável a oitiva do(a) Sr(a). José Orlando Melo de Azevedo nesta CPMI, como forma de ouvir sua versão dos fatos, avaliar as provas que porventura ele pretenda apresentar, de forma a lhe assegurar o contraditório e a ampla defesa. Por essas razões, conclamamos os nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em                    de                    de 2014.

  
DEPUTADO RODRIGO MAIA  
DEM/RJ

  
DEPUTADO ONYX LORENZONI  
DEM/RS



**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO**, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, indicou o Senhor **JOSÉ ORLANDO AZEVEDO**, seu primo, para comandar a Petrobrás América quando a Petrobras e a empresa belga Astra Oil estavam em litígio sobre a refinaria de Pasadena.

José Orlando Azevedo foi o responsável por conduzir a disputa judicial que culminou com uma vitória dos belgas e numa conta de US\$ 820,5 milhões a mais para a Petrobras pagar.

A nomeação do Senhor **JOSÉ ORLANDO AZEVEDO** foi aprovada pelo Conselho de Administração da Petrobrás, na época presidido pela presidente Dilma Rousseff, então ministra da Casa Civil do governo Luiz Inácio Lula da Silva. O Brasil acabou pagando US\$ 1,2 bilhão pela refinaria de Pasadena após o litígio, concluído em 2012. O litígio ajudou a encarecer o negócio. Em 2005, a belga havia comprado a planta de Pasadena por US\$ 42,5 milhões.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em            de            de 2014.

  
Deputado Rubens Bueno  
PPS/PR



## CPMI-PETRO

2014

### Requerimento

Nº 423/14

**Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) José Orlando Azevedo para prestar depoimento.**

**Senhor(a) Presidente,**

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) José Orlando Azevedo para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

### JUSTIFICATIVA

A atual diretoria da Petrobras decidiu exonerar o engenheiro José Orlando Azevedo do cargo de diretor comercial de uma de suas subsidiárias, a Transportadora Associada de Gás (TAG). Primo do ex-Presidente Gabrielli, **Azevedo foi quem presidiu a Petrobras America entre 2008 e 2012, período em que a estatal brasileira disputava judicialmente com a Astra Oil o controle da refinaria de Pasadena.** A Petrobras America era o “braço” da



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Petrobras na sociedade com os belgas e passou a controlar a refinaria de Pasadena após a disputa judicial. Azevedo foi indicado para a presidência da subsidiária por Gabrielli. Funcionário de carreira da estatal, com a chegada de Graça Foster, foi deslocado para a diretoria comercial da TAG. Agora foi exonerado.

Ante o exposto, faz-se necessária a oitiva do Sr. José Orlando Azevedo para esclarecer detalhes ainda obscuros acerca da aquisição da refinaria de Pasadena.

Sala das Sessões, em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

*mycelle*  
*José Orlando Azevedo*

*Gabrielli*